

MORADIA: PREÇO DA CASA PRÓPRIA SOBE ACIMA DA INFLAÇÃO EM JULHO, DESTACA PESQUISA



Avanço nos preços dos imóveis superou os principais índices de inflação em quase todo o país

O preço de venda de imóveis residenciais aumentou 0,52% em julho, após alta de 0,47% no mês anterior. Bem acima dos índices de inflação IGP-M/FGV e IPCA-15/IBGE, que registraram variação mensal de 0,21% e 0,13% no período, respectivamente. O dado é do Índice FipeZAP+ divulgado nesta terça (02/08).

Com base na amostra de anúncios de imóveis residenciais colocados à venda em julho de 2022 avaliados pela instituição, o preço médio do metro quadrado calculado para as 50 cidades monitoradas pelo Índice FipeZAP+ foi de R\$ 8.120.

Entre as 16 capitais acompanhadas, São Paulo teve o valor médio mais alto (R\$ 9.946/m²), seguida por Rio de Janeiro (R\$ 9.798/m²) e Vitória (R\$ 9.528/m²).

Segundo o levantamento, 45 das 50 cidades monitoradas apresentaram elevação nominal nos preços de venda de imóveis residenciais. Com exceção de São Paulo, todas as localidades onde os preços aumentaram registraram elevação superior à inflação mensal ao consumidor.

Em relação aos últimos 12 meses, encerrados em julho de 2022, o Índice FipeZAP+ acumula avanço nominal de 5,97%. Variação inferior à inflação acumulada pelo IPCA/IBGE (+10,97%) e pelo IGP-M (+10,08%) no mesmo período.

PREÇO DE VENDA DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS

Capital	Variação nos últimos 12 meses	Preço médio (em R\$)
São Paulo	+3,97%	9.946
Rio de Janeiro	+2,47%	9.798
Belo Horizonte	+5,98%	7.396
Brasília	+4,49%	8.673
Salvador	+5,22%	5.613
Fortaleza	+9,21%	6.654

Capital	Variação nos últimos 12 meses	Preço médio (em R\$)
Recife	+7,78%	6.861
Porto Alegre	+2,41%	6.430
Curitiba	+16,70%	8.189
Florianópolis	+13,42%	9.118
Vitória	+21,94%	9.528
Goiânia	+20,25%	5.775
João Pessoa	+12,17%	5.316
Campo Grande	+12,84%	4.906
Maceió	+15,30%	6.734
Manaus	+2,14%	5.696

Fontes: FipeZAP+, IBGE, FGV e Banco Central do Brasil

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/3247/moradia-preco-da-casa-propria-sobe-acima-da-inflacao-em-julho-destaca-pesquisa-em-02/07/2026-03:21>